

SESSÕES DO PLENÁRIO

58ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 11 de dezembro de 2023.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga da Comenda Dois de Julho, que é a comenda mais importante desta Casa, proposta pelo deputado Eduardo Salles, nos termos da Resolução nº 2.126/2023, ao empresário Rubén Escartin Baqué.

Convido para compor a Mesa o deputado Eduardo Salles, proponente da sessão; o Sr. Maurício Bacellar, secretário de Turismo do estado da Bahia, que neste ato representa o governador do estado da Bahia, Jerônimo Rodrigues; o Sr. Antônio Nascimento Lopes, coronel PM, comandante do Comando de Policiamento Regional Leste (CPRL), que neste ato representa o comandante-geral da Polícia Militar da Bahia, coronel Paulo Coutinho; o Sr. ACM Neto, presidente do Instituto Índigo e ex-prefeito da cidade de Salvador; o Sr. José Naldinho Alves dos Santos, prefeito do município de Esplanada; o Sr. Ignacio Pérez, cônsul-geral da Espanha em Salvador; o Sr. Fausto Franco, ex-secretário e amigo; o Sr. Carlos Falcão, presidente do Business Bahia; o Sr. Luciano Lopes, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - Bahia e diretor executivo da Prima Empreendimentos Inovadores; o Sr. João Eça Pinheiro, diretor-geral do Tivoli Ecoresort; o Sr. Constantino Bittencourt, sócio-diretor do grupo Fasano. (Palmas)

Solicito ao proponente, o deputado Eduardo Salles, que conduza a este recinto o nosso homenageado.

(O homenageado é conduzido ao Plenário.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Convido para compor a Mesa o amigo Mário Dantas.

Neste momento, ouviremos a execução do Hino Nacional com o soldado Eduardo, flautista da Polícia Militar.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Antes de passar a palavra ao deputado Eduardo, proponente da sessão, quero registrar a presença de alguns amigos do homenageado: o Sr. Osvaldo Ottan, diretor da Construtora Belvedere; o Sr. Hermano Guanais, superintendente do Iphan na Bahia; Sr.^a Luzia Santhana, amiga do

homenageado; Sr.^a Sandra Zamaroni; Sr. Juan Felices; Sr. Charles Carmo, secretário de Governo do município de Esplanada; Sr. Itamar Musse, meu amigo e também amigo do homenageado; Sr. Antonio Peres, da Peres Jr. Advocacia; Sr.^a Magali Ottan, amiga do homenageado; Sr.^a Luciana Peres, da Peres Jr. Advocacia; Sr.^a Liege Góes, amiga; Sr. Franklin Mira, amigo do homenageado; Sr. Francisco Lima, amigo do homenageado; Sr. Odair Conceição, amigo do homenageado e deste presidente.

O Sr. Antonio Barretto Junior, diretor da Prima Empreendimentos Inovadores; Sr. Eduardo Fialho, amigo do homenageado; Sr. Paulinho Góes; Sr. Ronald Ribeiro da Prima Empreendimentos Inovadores; Sr. Hyan Santos, funcionário da Prima Empreendimentos; Sr.^a Lorena Alves, amiga do homenageado; Sr.^a Gabriela Monteiro Saraiva, amiga do homenageado; Sr. Rodrigo Saraiva, amigo do homenageado; Sr. Vicente Martinez, amigo do homenageado; Sr. Fernando Rodrigues, amigo do homenageado. Há tantos amigos que os outros eu vou deixar para a segunda etapa. (Palmas)

Quero saudar aqui também o ex-senador e ex-secretário, o amigo Walter Pinheiro, membro desta Casa por um longo período; e o ex-secretário Bruno Dauster.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Eduardo Salles. (Palmas)

O Sr. EDUARDO SALLES: Bom dia a todos e a todas.

Primeiramente, eu quero cumprimentar e agradecer a todos vocês que, em uma segunda-feira pela manhã, abdicaram de todos os seus compromissos para estarem aqui neste momento, que, sem dúvida, é importante, não só para o homenageado, mas para todos os baianos.

Então eu quero agradecer por essa Comenda Dois de Julho para essa pessoa diferenciada. E eu falo diferenciada como família, como amigo e como empresário. Não quero me alongar demais, pois toda a Mesa já foi citada e cumprimentada pelo presidente Adolfo.

Para não alongar as falas, eu quero cumprimentar o nosso presidente, Adolfo Menezes e, em nome dele, agradecer a todos os 63 deputados, porque hoje, Rubén, você não está sendo homenageado por essas pessoas, por um deputado ou pelo presidente da Assembleia: você está sendo homenageado por 15 milhões de baianos, porque nós, aqui nesta Assembleia, aprovamos por unanimidade a maior honraria desta Casa, do Legislativo baiano, que é a nossa Comenda Dois de Julho. Então os 63 deputados, quando aprovaram essa minha indicação, cancelaram 15 milhões de baianos que, neste momento diferenciado, agradecem a você.

E aí, eu quero, em nome do presidente da Assembleia Legislativa, sem nenhum floreio, dizer que esta Casa tem trabalhado muito, as comissões nunca funcionaram com tanta robustez, com tanta garra. E eu, como presidente da Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo, quero aqui reafirmar que o presidente Adolfo marca um novo legado aqui nesta Casa, que permitiu que nós, deputados, criássemos um programa de comissões itinerantes. Temos ido a todos os cantos da Bahia ver de perto, discutir os problemas, coisa nunca vista no Legislativo

baiano. E isso graças ao presidente Adolfo, que tem nos permitido, a nós deputados, fazer um mandato dessa forma.

Quero cumprimentar o nosso ex-prefeito ACM Neto que, sem dúvida alguma, teve um papel fundamental ao longo dessa caminhada da Prima. A Prima, quando iniciou a sua vida empresarial na Bahia, especificamente, em Salvador, sem dúvida, teve o seu apoio, Neto, teve a sua condução. Você sentiu a importância que era abraçar esse grupo e fazer com que esse grupo pudesse, hoje, florescer e frutificar o que foi semeado naquele momento e, sem dúvida, esses frutos estão aqui hoje. Então tudo isso tem uma origem. Parabéns a você que permitiu que essa origem acontecesse.

Quero cumprimentar o nosso secretário de Turismo, nosso querido Maurício Bacellar. Eu dizia, há pouco, que eu tenho uma origem no setor agro, tive a oportunidade de passar 14 anos como diretor de um grupo português, também, de rodar o mundo e entender esse mundo empresarial, mas muito ligado ao agro. Depois, a gente sempre viu que a indústria tem um poder muito forte. Na hora que vai inaugurar uma indústria, na hora que nós temos ali, mesmo que aquela indústria seja pequena, parece uma grande obra.

Mas o turismo me seduziu ao longo dessa minha caminhada e me fez entender que, além do agro, além da indústria, a Bahia, este continente, digamos assim – porque é do tamanho da França, com 56 milhões de hectares, com um litoral de, aproximadamente, 1,2 mil quilômetros, praias fantásticas, um povo, uma cultura fantástica –, traz, sem dúvida, no turismo, essa grande base, essa grande condição de podermos avançar na geração de emprego e na mudança.

Na Comissão de Desenvolvimento Econômico, a gente vê que o turismo, às vezes, diferentemente de outros segmentos, vem na veia e muda, efetivamente, toda uma região. E essa mudança, essa condição de pegar pessoas que, muitas vezes, não tinham capacitação alguma e elas aprendem a trabalhar num segmento, aquilo ali muda a realidade de muitos e muitos. Então quero lhe cumprimentar, Maurício, porque você tem esse desafio.

E aí, Fausto, quero agradecer a você por ter sido a primeira pessoa que me trouxe e disse: “Olha, eu quero que você conheça um empresário, Eduardo. Eu sei que você é do setor empresarial, defende o setor empresarial aqui na Assembleia, e quero que você conheça essa pessoa diferenciada”. E, naquele momento, eu pude conhecer o Rubén – que é Ruben para a gente aqui. E a gente vê, exatamente, os sonhos no planejamento do futuro para a nossa Bahia, coisa que, muitas vezes, nós não vemos em empreendedores baianos. A gente precisa contagiá-los porque, muitas vezes, os empreendedores baianos olham e dizem: “Olha, isso não é possível”. E o grupo Prima e Rubén vêm para nos mostrar isso: “Olha, gente, vamos sacudir. Nós podemos, sim, fazer um novo destino turístico; nós podemos, sim, não é distante, não. O turismo tem condições”.

E aí, quando começa esse trabalho... – desculpem, viu, gente? Eu recebi aqui um bocado de páginas de palavras aqui, viu, Rubén? Mas eu não consigo falar lendo, eu prefiro falar com o coração porque eu acho que é importante. E aí, o Fausto, tal

como outros secretários de Turismo aqui da Bahia, construiu um alicerce e a gente tem hoje, sem dúvida, a condição de fazer o turismo acontecer de uma forma mais estruturante aqui no nosso estado.

Eu não tenho dúvida alguma de que nós, com todo o apoio, Maurício, eu sei que a sua secretaria – como eu que fui secretário de Estado durante muito tempo aqui – a gente sabe que o orçamento de algumas secretarias é muito pequeno, e isso faz com que a gente tenha de se doar muito mais.

E aí, por falar em se doar, Laura, eu quero pedir desculpas por todos nós baianos aqui, a você, a Martina, que está aqui, a Maria, que está lá na Espanha estudando, enfim, à família e aos amigos. Eu acho que a gente tem de, hoje, pedir desculpas por todos os momentos que vocês não tiveram o Rubén ao lado de vocês, porque vocês estavam lá na Espanha e viam ele ter de vir todo mês aqui para a Bahia, enfim.

Momentos, às vezes, de um aniversário, momentos importantes da escola da Martina ou da Maria Pilar, mas, enfim, acho que esses momentos são importantes, mas que vocês saibam que esses momentos mudaram também a vida de milhares de pais e mães de família que não tinham, às vezes, o que comer, não tinham a condição de dar estudo para os seus filhos. Então vocês têm de ter muito orgulho. Eu sei que vocês já têm, mas tenham orgulho mais ainda de quem está dizendo, do lado de cá, que as pessoas, crianças muito pobres, de uma região do Litoral Norte ou daqui de Salvador mesmo, mudaram as suas vidas graças a vocês, graças a esse sacrifício de vocês.

E eu peço que vocês façam um pouco mais de sacrifício, porque o Rubén precisa avançar nessa missão divina que ele recebeu e precisa terminar de realizar esse sonho, que é um sonho dele, um sonho da Prima, mas é um sonho de todos nós, baianos. A gente precisa ver esse projeto consolidado, um projeto que já tem cerca de R\$ 1,5 bilhão investido, já gera 1,5 mil empregos aqui na Bahia, mas que a gente tem um sonho – que ele conta – de gerar 10,5 mil empregos até 2033.

Quando a gente fala da BYD, quando a gente fala de outras indústrias que chegam, a gente adora, bate palmas, aplaude, mas, no turismo, a gente precisa aplaudir muito mais. E a gente precisa fazer, esta Casa, presidente, o Executivo, o Judiciário, o Iphan, o Ibama, o Inema, todos os órgãos entenderem a importância que tem, muitas vezes, a gente se doar muito mais para esse segmento, a gente fazer esse segmento acontecer com mais celeridade. A gente tem de entender que o meio ambiente precisa de sustentabilidade, e a sustentabilidade não é só ambiental: ele precisa, também, da sustentabilidade econômica. Sem sustentabilidade econômica, a gente não avança.

Quando eu trabalhava no Grupo Espírito Santo, tinham as fazendas de Brejões, para onde eu ia, dentre as quais a segunda maior fazenda de café do mundo, eu passava ali em Milagres, uma cidadezinha, estava a turma vendendo papagaio, estava ali vendendo mico e tudo mais. A Polícia Rodoviária Federal vinha e apreendia, prendia gente e tudo mais: aquilo não mudou nunca, eles prendiam e na semana seguinte as pessoas estavam lá, só mudou com um planejamento de desenvolvimento.

E aí, o planejamento de desenvolvimento ambiental vem sendo feito com firmeza pela Prima. Quando a gente fala da preocupação da Prima com esgotamento sanitário e entregar um projeto de Palame, de Baixio, da Mata ali, um projeto executivo pronto de saneamento, a gente sabe que ali é um compromisso com a questão ambiental.

Quando a gente fala de fazer uma unidade de tratamento de água para 10 mil residências ali no Baixio, isso é preocupação com o ambiente. Quando a gente fala da parte social, que tem um projeto Voar, hoje, que atende a 6 mil pessoas, com treinamento, capacitação, educação ambiental, capacitação para o trabalho é tão bonito; quando a gente o ouve falando de um planejamento que vai fazer as barracas para um réveillon, prefeito, é muito bom: o seu município é premiado, acredite. Tudo que você fizer eu acho que sempre vai ser pouco, tudo que o governo fizer sempre vai ser pouco. E é tão pouco o que uma empresa dessa pede, o que uma empresa dessa solicita, quando ela vem, que parece um grão de areia dentro do tudo.

E aí, Walter Pinheiro, você, Bruno, que já tanto deram suas colaborações, você como deputado federal, uma pessoa que cuidou do orçamento com tanta maestria, Walter, e depois teve a oportunidade também do executivo e Bruno também no executivo, vocês sabem que muitas vezes o estado – e eu que fui secretário de estado – parece um elefante pesado: é aquela coisa difícil de acontecer, mas nós precisamos, nós temos a obrigação de fazer acontecer, nós temos a obrigação de tirar essas amarras da frente.

Quando eu vejo você, Nuno, você a quem a gente teve a oportunidade de visitar lá em Portugal; João Eça, você, com um projeto daquele maravilhoso lá para o nosso Carmo, eu me lembro lá em Évora, quando me mostrou e abriu a cada momento, a cada página que a gente via você passar ali, você via um sonho, não um sonho seu: um sonho dos baianos, um sonho dos brasileiros. Mas a gente sabe que as coisas acontecem numa velocidade menor: nós precisamos fazer a velocidade acontecer. E eu, que vim da iniciativa privada – que, infelizmente, não tenho, Walter Pinheiro, o dom da palavra para chegar aqui e fazer um discurso bonito, eloquente – venho fazer um chamamento para todos nós, para todos nós acordarmos – o Legislativo, o Executivo e o Judiciário – nós temos tão pouco a fazer, mas vamos fazer, vamos lutar para que uma estrada que tenha que acontecer ali no Baixio que aconteça; que a duplicação da nossa estrada da Linha Verde, que aconteça; que os sistemas de abastecimento de água, de saneamento aconteçam, enfim, essas coisas pequenas aconteçam, para que a gente possa aqui comemorar e aplaudir cada dia muito mais.

Finalizo minhas palavras pedindo a vocês uma salva de palmas para esse cara querido aqui, Rubén Escartin Baqué. (Palmas)

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Vou registrar mais alguns nomes aqui, a gente vai intercalando, esta Casa está repleta de amigos do homenageado: Mônica

Aragão, defensora pública; André dos Santos São Paulo, analista de planejamento da Prima Empreendimentos; Pedro José de Lima Neto, superintendente estadual do Banco do Nordeste na Bahia; Ricardo Andrade, diretor técnico da Paraguaçu Engenharia; Elisio Moitinho, diretor-presidente da Paraguaçu Engenharia; Osvaldo Ottan, presidente da Belvedere Construtora; Juliana Jozzolino, diretora comercial da Rede Bahia; Nuno Camacho, empresário e proprietário do Convento Espinheiro; o Sr. Sidney Quintela, amigo do homenageado; e o Sr. Sérgio de Oliveira Silveira, também amigo do homenageado.

Neste momento, assistiremos a um vídeo sobre o nosso homenageado.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Olha, durante a apresentação, eu perguntei aqui ao Eduardo Salles: “Eduardo, o Rubén não é candidato a deputado não, né? (Risos) Porque com um apoio com este time todo, seguramente já seria uma vaga a menos aqui na Casa. Ainda bem que você é empresário de sucesso. Brincadeira!

Quero saudar os demais amigos, aqui, presentes nesta Casa: Roberto Duran, presidente do Conselho de Turismo da Bahia; Sr.^a Olga Goulart, jornalista e amiga do homenageado; Coda Leal Costa, amigo do homenageado; Fábio Rosa, amigo; Sr.^a Mila Caramelo, sócia da Caramelo Arquitetos; Frank Caramelo, seu sócio na Caramelo Arquitetos; Sr. José Iglesias García, amigo; Sr. Ricardo Farias, arquiteto da Sublime; Sr. Camilo Carvalho, gerente da Embasa de Saubara; Sr.^a Lanusa Rodrigues, amiga; Sr. Érico Mendonça, também amigo; Sr. José Maurício Costa, amigo; André Alexandre Eça, amigo; Gefferson da Conceição, amigo; Sr.^a Adriana Romano, amiga; Sr.^a Virgínia Serravale e Sr. André Sá, amigos do homenageado; Artur Parkinson, também amigo. Sr. Menandro Magno, gerente de negócio da LS Negócios; Sr. Afonso Pereira, amigo; Murilo Mattos, assessor da vice-governadoria; Sr. Georg – me disseram aqui que é suíço-baiano: vou tentar aqui pronunciar – Ehrensperger: eu espero que tenha chegado perto aí, viu, Valter? Sr.^a Meire Ehrensperger, Sr. João Marcelo Passos, gerente geral do Hotel Fasano; Sr.^a Rafaela Meccia, amiga; Sr. Christiano Polillo, diretor comercial da Prima; Sr.^a Márcia Meccia; Sr. Ronaldo Jacobina, jornalista e amigo; Sr.^a Licia Fabio, empresária e amiga; Alejandro Gomez, professor e diretor da Câmara de Comércio da Espanha.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Neste momento, passo a palavra para o secretário Maurício Bacellar. (Palmas)

O Sr. MAURÍCIO BACELAR: Bom dia a todas e a todos. Começo minhas palavras, aqui, me dirigindo ao presidente da Assembleia, deputado Adolfo Menezes; ao deputado Eduardo Salles, que foi o proponente da comenda ao homenageado; quero cumprimentar o coronel Lopes, que aqui representa o coronel Paulo Coutinho, comandante-geral da Polícia Militar do Estado da Bahia. Quero cumprimentar ACM Neto, ex-prefeito de Salvador; o Sr. Ignácio Cambra, cônsul-geral da Espanha, aqui na Bahia e no Nordeste; o Sr. José Naldinho, o “Nandinho da Serraria”, assim o chamamos, lá na nossa terra; o Sr. Fausto Franco, empresário e ex-secretário de Turismo do estado da Bahia; o Sr. Carlos Falcão, presidente do Grupo Business

Bahia; o Sr. Luciano Lopes, presidente da indústria de hotéis da ABIH; o Sr. João Eça, diretor-geral do Tivoli Ecoresort; o Sr. Constantino Bittencourt, sócio e CEO do Grupo Fasano; o Sr. Mário Dantas, presidente do Grupo Lide Bahia; o Sr. Rubén Escartin, homenageado e presidente da empresa brasileira Prima Empreendimentos. Também quero, Rubén, parabenizar e cumprimentar Laura, a sua esposa.

Quero cumprimentar o Sr. Pedro Neto, superintendente do Banco do Nordeste; o Sr. Hermano Guanais, superintendente do Iphan aqui na Bahia; quero cumprimentar o Sr. Walter Pinheiro, ex-senador, aqui presente; também quero cumprimentar aqui o trade turístico no nome de Roberto Duran, presidente da sociedade... digo, do Conselho Baiano de Turismo – perdoe-me, Roberto Duran, e o meu trade turístico aqui da Bahia.

Mas, minhas senhoras e meus senhores, em primeiro lugar, Rubén, eu trago aqui um afetuoso abraço do governador Jerônimo Rodrigues, e quero parabenizá-lo por esse reconhecimento da Assembleia Legislativa da Bahia que lhe concede essa medalha, a Medalha Dois de Julho que remonta à Independência da Bahia e do Brasil.

E quero dizer aos senhores que a atividade turística é uma atividade transversal, que precisa, para poder expressar toda a sua força, que as três esferas de poder – o governo federal, o governo estadual, os governos municipais – o trade turístico, os empresários, a sociedade civil organizada e a população estejam com as suas energias direcionadas na mesma direção.

Aqui na Bahia, sob a liderança do governo do estado, que tem feito um trabalho de qualificação do destino Bahia, seja nas nossas ações de capacitação e qualificação de mão de obra e de pequenos empreendedores na área do turismo, obras de infraestrutura nas 13 zonas turísticas, promoção do destino Bahia em nível regional, estadual e internacional, bem como um forte trabalho de captação de voos para a Bahia, o que já nos dá uma posição bastante cômoda no Brasil: tornamo-nos, no governo de Jerônimo Rodrigues, o segundo estado do Brasil em conectividade aérea. Perdemos hoje somente para o estado do Amazonas, por conta das características geográficas daquele estado, mas estamos à frente do estado de São Paulo, estamos à frente do estado de Minas Gerais, estados maiores do que a Bahia em dimensão territorial e, também, com economia superior à nossa. Essa conectividade se deve, como frisei, aos esforços do governador Jerônimo Rodrigues.

Por conta desse trabalho conjunto, a Bahia, pelo segundo ano consecutivo, também bate recorde nos cruzeiros marítimos. O nosso estado vai receber na temporada 2023/2024 mais de 440 mil cruzeiristas, nas cidades de Salvador, Ilhéus e Porto Seguro.

Também no governo de Jerônimo Rodrigues, a Bahia se consolidou como o maior portão de entrada de turistas estrangeiros no Norte e Nordeste do país. Esses resultados que, aqui, digo aos senhores, são, sobretudo, pela liderança do governo nesses setores.

Mas é inegável a participação do governo federal, de prefeitos, do *trade* turístico, dos empresários, da sociedade civil organizada e da população, nesse

esforço que dá à Bahia, segundo diversos segmentos, a liderança no turismo nacional, seja pelos dados do IBGE, seja pelos dados da Receita Federal ou de plataformas digitais de vendas de viagem. Essa posição tem tido reflexo na economia da Bahia, na geração de emprego e na geração de renda.

E no momento em que a Assembleia Legislativa concede a Medalha Dois de Julho a um empresário do turismo baiano, não é só Rubén que está sendo condecorado aqui, deputado Eduardo Salles, deputado Adolfo Menezes, nós todos do turismo da Bahia nos sentimos condecorados e reconhecidos por esta Casa Legislativa, pelo importante papel que a atividade turística vem desenvolvendo aqui, na Bahia.

Rubén foi o escolhido para receber essa medalha, essa condecoração, muito bem entregue, muito bem escolhida pelos 63 deputados desta Casa. Rubén tem-se destacado, aqui, na construção civil com os empreendimentos da Prima, na capital, em Salvador, mas é no turismo que está a principal atuação de Rubén e da Prima em nosso estado.

Como foi dito aqui, o destino Baixio recebe os maiores investimentos privados em um destino do Brasil, liderados por Rubén. São mais de 600 milhões de dólares que estão sendo investidos no destino Baixio, para transformar aquela localidade da zona turística da Costa dos Coqueiros em um dos principais pontos de atração turística do nosso litoral.

Este reconhecimento, Rubén, que você recebe da Assembleia Legislativa, repetindo aqui, é a Assembleia Legislativa reconhecendo toda a importância do trabalho que você vem desenvolvendo na construção civil, mas principalmente, como eu disse, na atividade turística do nosso estado.

A Bahia está honrada em ter a Medalha Dois de Julho, que remonta à nossa independência, colocada em seu peito. Ao receber essa comenda, você está sendo honrado, mas a comenda também é honrada por lhe condecorar.

Parabéns, Rubén, por esta condecoração da Assembleia Legislativa. E nós, do turismo, temos de agradecer ao deputado Eduardo Salles e à toda a Assembleia Legislativa da Bahia, por reconhecer a importância do turismo na economia da Bahia.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Neste momento, convido a sua esposa, a Sr.^a Laura, e a sua filha Martina para entregarmos a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Tenho a satisfação de passar a palavra, neste momento, ao empresário Rubén Escartin, o nosso homenageado. (Palmas)

O Sr. RUBÉN ESCARTIN BAQUÉ: Bom dia a todos.

Eu vou ler, embora também o faça de coração, mas gostaria de fazer uma pequena introdução primeiro.

(Lê) “Em primeiro lugar, quero agradecer a todos pela presença neste evento, bem como àqueles que não puderam estar, e eles também me mostraram seu carinho. Mas, de forma especial, a Fausto Franco, aquele empresário e ex-secretário de Turismo do estado, que trabalha permanentemente para criar pontes entre a política e o empresariado, com o objetivo de ajudar o desenvolvimento da Bahia. Quero também expressar minha agradável surpresa ao conhecer o representante, o defensor do meu prêmio, o deputado Eduardo Salles, presidente da Comissão de Infraestrutura e Turismo, pelo seu profissionalismo e dedicação ao desenvolvimento da Bahia. E ao ilustre presidente da Assembleia, Adolfo Menezes, pela atenção, interesse e oferta de ajuda que demonstra por tudo que a Prima vem fazendo pela Bahia.

Quero agradecer a minha família, aos meus sócios na Prima, aos meus amigos, instituições, entidades, parceiros e, acima de tudo, aos meus colaboradores, que nos ajudam, nos acompanham e nos impulsionam nessa jornada até aqui, pelo carinho e generosidade de todos eles, pela naturalidade e apreço expressos nos depoimentos dos vídeos que passamos aqui, assim como por muitos outros que não puderam ser expostos por uma questão de tempo e que também me expressaram pessoalmente.

Entendo que estamos aqui, hoje, por causa de um trabalho feito em Salvador, na Bahia e no Brasil como líder desse projeto e da Prima, uma empresa que conseguiu conquistar, nesses 18 anos de existência, o respeito, a consideração e a valorização positiva de seu trabalho sério, resiliente e estrategicamente planejado de longo prazo, com uma vocação unívoca de perseverança e permanência na Bahia.

Para quem não sabe o detalhe da Prima, vou passar alguns minutos explicando. Acho essencial que todos os participantes hoje, aqui, entendam, realmente, o que a Prima fez e o que está planejando para a Bahia.

É uma empresa com três linhas de negócios muito claras. A primeira linha de negócios é a incorporação imobiliária, que hoje está operando em Salvador com um volume de negócios de 1,2 bilhões de reais e com vontade de expandir já no ano que vem para outros estados e crescer, sempre com um trabalho corporativo de atuação pensando nas pessoas. Todo o desenvolvimento que a Prima faz inclui, desde o início, a participação do nosso Instituto Voar em ações anteriores ao desenvolvimento de qualquer projeto na cidade, nas comunidades do entorno. Como já fizemos, por exemplo, no Morro do Ipiranga, atuamos na comunidade da Roça da Sabina, e no projeto que vamos lançar agora, no Cidade Jardim, que já estamos trabalhando há 1 ano com a comunidade do Candéal. Ao longo desses anos de incorporação em Salvador, criamos mais de 2 mil empregos diretos.

A segunda linha de negócios é a hotelaria. O total acumulado até 2029 será um investimento de 1,8 bilhões de reais e sete unidades hoteleiras. Hoje, com três hotéis em operação e com diferentes parcerias: Hotel Fasano Salvador (com o Grupo Fasano), e os hotéis em Baixio, Ponta de Inhambupe, PDI, e Aldeola, com o Grupo Slaviero, com um investimento já realizado de 200 milhões de reais até agora.

Temos também a previsão da construção de quatro novos *resorts* no Baixio: três na área do Mamucabo, de superluxo, incluídos no destino na zona de Lagunas de Baixio, e outro de volume, *all inclusive*, na área urbana do Baixio. Isso representará

um investimento, nos próximos 5 a 6 anos, de 1,6 bilhões de reais. Dessas quatro novas unidades de *resorts* no Baixio, já temos a intenção de dar início à construção de duas delas no próximo ano de 2024. Hoje, já gera, essa área, cerca de 500 empregos diretos de forma permanente. E com a construção das quatro novas unidades, esperamos gerar e manter um volume de 4 mil empregos nessa área.

A terceira linha de atuação da companhia é o desenvolvimento do maior destino turístico-imobiliário do país – e eu creio que o maior da América Latina, com o destino Baixio e Lagunas de Baixio, com um investimento total acumulado previsto, até 2030, de R\$ 5,4 bilhões em infraestruturas e residências.

Em relação ao destino Baixio, a primeira coisa que quero explicar é que não é o objetivo projetar e construir um, dois ou "X" hotéis, empreendimentos imobiliários, infraestruturas, *commodities* etc. É mais uma visão global de criação de destinos que inclui de tudo: conceito do destino, planejamento, *master plan*, urbanismo, sustentabilidade, serviços, infraestruturas, crescimento urbano e habitacional, segurança, marketing de comunicação e de destino etc.

Projetos hoteleiros e imobiliários específicos são apenas projetos individuais dentro do grande projeto de desenvolver um destino que a empresa tem que planejar e acompanhar como um todo. E esse é o grande e árduo trabalho que fazemos e que se faz há 18 anos. Investimentos em serviços e projetos já existentes em Baixio, hoje, para quem conhece, já está construído e temos em operação um shopping center; um residencial; uma agência de turismo, que se chama Baixio Turismo; Instituto Voar, muito ativo; Baixio Agrícola; construção de uma ETE (Estação de Tratamento de Efluentes), que, hoje, atinge uma capacidade para 8 mil pessoas e que foi transferido pela Prima para o estado da Bahia, através da Embasa, para cobrir todos os empreendimentos da Prima na área urbana de Baixio e nas cidades de Baixio, Mata e Palame, no entorno.

Baixio, onde também estamos lançando a folia 2023, com o Réveillon do Quereres, pelo primeiro ano, com um compromisso inicial de 5 anos. Também trouxemos a fibra ótica; melhorias nas redes de abastecimento de água; energia elétrica; além de cobertura das maiores operadoras de telefonia. Onde já investimos e vamos investir em infraestruturas no valor de R\$ 425 milhões, em estradas, telecomunicações, água, energia, lixo, um aeródromo, um heliporto, planejamento urbano da cidade de Baixio, juntamente com um ecoparque de aventura, chamado Timbah.

Nos próximos 8 a 10 anos, comercializaremos casas; um projeto de *timeshare*; três projetos de loteamento de diferentes perfis. A partir de 2024, esperamos que seja, realmente, o início da implantação dessa grande primeira fase, já vamos comercializar os dois primeiros grandes *resorts*. Em resumo, significa que entre o que já foi investido e o plano de investimento imobiliário, de infraestruturas e hotelaria em Baixio dos próximos anos, que compõem essa primeira fase, será feito um investimento total de R\$ 5,4 bilhões até 2030.

Essa é a implantação da primeira fase de Baixio, com uma ocupação do 13% do total da área, que é de 6 mil e 300 hectares. E com o desenvolvimento de 100% do

plano diretor, nunca ultrapassará os 30% de ocupação, tendo sempre um parque natural repleto de experiências e serviços de 70% da área, no volume de 4 mil e 400 hectares.

Essas três linhas de negócios são suportadas por uma governança de gestão rigorosa e comprometida, com um comitê de direção, um comitê de ESG corporativo, mais um conselho de administração e sua assembleia geral correspondente, através dos quais tentamos constantemente transmitir os valores empresariais dos fundadores e tentamos torná-los o mais participativo possível.

Essa obra – já realizada, e mais a projetada para os próximos 7 anos – vai gerar um volume de 10 mil e 500 empregos, que também serão contínuos e de um perfil muito necessário para o estado da Bahia, com formação permanente.

Quero também deixar clara a estratégia futura e de longo prazo que a Prima sempre definiu e mantém: nesses 18 anos de existência na Bahia os acionistas não retiraram nunca nenhum dividendo e continuaram a investir, como ainda prevemos nos próximos anos, formando, assim, um compromisso inequívoco com o país e com o estado de investimento ininterrupto e de longo prazo, há mais de 20 anos.

Agora, quero compartilhar com todos vocês nossa reflexão que é engraçado como as coisas não costumam acontecer por acaso. E este ano, como dizemos na Prima, foi um ano primoroso uma vez que muitas coisas importantes aconteceram para a empresa e um conjunto de grandes reconhecimentos, culminando o ano com esta Comenda Dois de Julho, de grande relevância e carinho por parte de todos, neste ano de 2023.

Inauguramos e consolidamos um prédio como sede corporativa própria da Prima no coração do Horto Florestal, com mais de 2 mil metros quadrados, com a inequívoca mensagem de permanência e compromisso ao longo do tempo com a Bahia. Recebemos o prêmio Ademi de Melhor Empresa do Ano em nosso setor. Recebemos o prêmio nacional Master Imobiliário, concedido em São Paulo, por um icônico projeto de *retrofit* para o país, que foi o prédio do A Tarde, transformando-o no hotel Fasano Salvador. Recebemos, através do nosso arquiteto Caramelo, no projeto Horto Parque Barcelona, o prêmio TILE de Arquitetura pela fachada do projeto. Lançamos o primeiro projeto nacional, o Sublime Horto House, com selo de sustentabilidade e certificação residencial GBC Platinum, confirmando nosso compromisso corporativo com ESG e sustentabilidade. Comemoramos o 5º aniversário da inauguração do Hotel Fasano. Comemoramos e celebramos o 18º aniversário da Prima com o cumprimento da maioridade.

Também em nível pessoal, há poucas semanas recebi a naturalização como brasileiro, da qual me orgulho muito, e, sobretudo, baiano e soteropolitano de coração. Ainda não defini minha preferência sobre o time de futebol da cidade, se Bahia ou Vitória, mas vamos deixar para um pouco mais tarde, porque quando peço opinião vejo muita paixão e pouca racionalidade. (Risos)

E hoje, no final do ano, recebemos, através de mim, como presidente da Prima, a Comenda Dois de Julho, que é a cereja no topo do bolo deste ano requintado.

Não há necessidade de dizer que tudo o que foi dito requer um capitão, mas, sem uma tripulação e parceiros empenhados, é impossível alcançar estes objetivos ambiciosos ao longo do tempo. Por isso, quero aproveitar para agradecer a todos: à família pela paciência com a minha dedicação ao trabalho; aos meus sócios pelo empenho ao projeto, confiança e amizade; aos meus amigos por sempre me darem ar fresco e incentivo; às entidades e instituições pelo apoio; aos parceiros pela confiança e trabalho; e aos colaboradores pelo empenho, em trabalhar para levar adiante corajosamente essas decisões.

Por fim, não quero deixar de fazer petições aos governos municipal, estadual e federal que apostem mais no desenvolvimento do turismo e no planejamento urbano a ele associado, uma vez que é o melhor fomentador da distribuição de emprego e renda que existe, bem como a geração de riqueza permanentemente no futuro. E, sem discussão, o futuro da Bahia como estado, tem que passar – e passará – pelo desenvolvimento do turismo, pois tem todos os atributos que são necessários para sua consolidação. Agora precisa de bons empreendedores que invistam, e convicção, investimento e apoio político, para que seja um conjunto de sucesso. A parte mais difícil já tem: sua natureza exuberante, a simpatia de seu povo, o clima, etc. Ainda há muito o que fazer, mas, desde o início, Prima tem a convicção e não desistimos.

Outro dia tive uma conversa” – não vou dizer o nome – (lê) “com um político relevante do governo da Bahia, quando expressei minha opinião de que não somos BYD, mas tenho certeza de que a Prima vai gerar empregos, investimentos e desenvolvimento humano sustentável, pelo menos igual a eles. Só precisamos de mais atenção de parte do poder público para o turismo, porque um projeto pode ser desenvolvido, mas um destino e com vocação futura internacional, sem o apoio dos entes públicos, é muito difícil.

Acreditamos que é o futuro e, desde o início, estamos comprometidos com um grande projeto de desenvolvimento e riqueza com o selo de sustentabilidade e ação de acompanhamento social, através do nosso Instituto Voar, que já alcançou mais de 3.500 pessoas ao longo dos anos. E, agora, fechamos um acordo de longo prazo de 3 anos com o Fecomercio-Bahia, incluindo Senac, Sesc, Sebrae-BA e Setre (Secretaria Estadual de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte), com um único objetivo de criar o melhor e maior destino turístico imobiliário do Brasil, com vocação internacional no futuro, que é Lagunas de Baixo.

Obrigado, novamente, a todos pelo carinho e pelo apoio. Bora, Prima! Bora, Bahia...” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENE (Adolfo Menezes): Já estamos chegando ao final da nossa sessão.

Neste momento, ouviremos execução do Hino da Bahia, com o flautista Eduardo, da Polícia Militar.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Em nome do Poder Legislativo do Estado da Bahia, agradeço a presença de todos, nesta manhã de segunda-feira. Quero desejar uma grande semana a todos. O homenageado receberá os cumprimentos no saguão ao lado, onde teremos a apresentação do Grupo de Capoeira Voar.

Que Deus abençoe a todos. Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.